

Completamente sem estradas,

viajando por praias movediças, que se transformam em trechos atoleiros, vivem os lagunenses desamparados dos poderes públicos

Blumenau vai melhorar os telefones

BLUMENAU, 22. — O prefeito de Blumenau, sr. José Ferreira da Silva, foi autorizado a alterar o contrato sobre os serviços telefônicos da sede do município, no sentido da sua melhoria e substituição dos atuais aparelhos por outros automáticos.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 24 de Julho de 1938
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VII — Número 344
Publica-se aos domingos

Os casamentos na Austria

Foram publicadas, em Viena, as novas bases em que se constituirá a família alemã.

Não haverá casamentos religiosos e os matrimonios só serão realizados si os nubentes observarem as condições raciais impostas pelo governo.

Ha mais de 6 meses está caída a ponte sobre o Rio Urussanga

Estiveram, ontem, em nossa redação, diversas pessoas, afim de veicular, por nosso intermedio, uma reclamação aos poderes públicos. É que, desde muito, vêm sendo prejudicados os habitantes de Crescuma e Jaguaruna com a queda da ponte denominada Olho d'Água, que se distendia sobre o Rio Urussanga. Os prefeitos desses lugares, srs. Elias Angeloni e Bernardo Schmidt, continuam, ao que parece, fazendo «ouvidos de mercador» aos interesses e aspirações de seus municípios. Ainda ha bem pouco tempo, fizeram-se notar os prejuizos que a falta da ponte tem acarretado ao comércio e á exportação daquelas localidades. O sr. Alcides Rocha, por exemplo, proprietário de uma fábrica de crina vegetal em Olho

Advogado do Juizo de Menores

Por decreto-lei nº 138, foi criado o cargo de advogado do Juizo de Menores, com os vencimentos mensais de 800\$000. Ao que se noticiou em Florianópolis, para o exercicio desse cargo, foi nomeado o dr. Osvaldo Sack.

Funcionarios públicos de uniforme

Os jornais de Roma, tecem elogios em torno da nova medida adotada por Mussolini, determinando que todos os funcionarios públicos passem a andar uniformizados.

Trecho de estrada construido pelo povo

No Morro dos Soares, distrito de Garopaba do Norte, foi construido, pelo povo, um trecho de cerca de três quilômetros de estrada, servindo a uma população laboriosa e nem sempre lembrada da administração municipal. A iniciativa partiu do sr. Luís Silveira Soares, que trabalhou 92 dias, sendo ajudado por diversos lavradores da zona.

BARBAS E BIGODES

João da Gavea

O ministro da Marinha, despachando o requerimento de um primeiro sargento, que solicita a faculdade de continuar usando barbas e bigode, declara que todas as praças que já possuem esses adornos podem mantê-los, mas veda ás demais que os não possuem deixar crescer os pelos do rosto. Devem raspá-los com o maior cuidado.

É uma medida higienica, pura e simples, e no entanto que mundo de considerações psicologicas ela sugere! O uso da barba e do bigode pôde ser excelente coisa nos climas frios, é uma pessima coisa nos climas quentes. E é nas forças armadas que primeiro surgiu a questão de saber si é ou não conveniente trazer um par de bigodes e umas longas barbas. Ora, melhor exemplo nos vem dos Estados Unidos. A Marinha de Guerra, lá, aboliu ha muito o uso da barba e do bigode. A queda destes adornos capilares no Brasil data de mais ou menos trinta anos. E tanto nos inspiramos na America do Norte que, a principio, um rosto rigorosamente escahoado era tido como um rosto «á americana».

Quando aqui no Rio se introduziu essa moda, raros ficaram fiéis aos velhos tempos. O uso das longas barbas e bigodes, sabe-se, foi implantado mais por sugestão do que por imposição, pelo imperador D. Pedro II. E, no entanto, o velho monarca não usava aquelas barbas

brancas e austeras que todos nos habituamos a venerarmos nas fotografias, por simples prazer. Foi o melhor modo que achou de disfarçar um defeito no queixo. E logo, até os que não tinham defeito algum, acharam que as barbas eram um sinal de distinção. Mesmo no Exér-

cito e na Marinha o uso se propagou. O almirante Tamandaré usava barbas, Deodoro, idem.

A Republica, que teve em mira reformar todos os costumes, não podia ficar indiferente a essa reliquia do passado. Combateu-a, mas não logrou grandes resulta-

Fábrica militar

O ministro da Guerra adquiriu, em Curitiba, 32.700 metros quadrados de terreno, na importancia de 500 contos, destinado á ampliação dos Serviços de Subsistencia do Exército.

O plano de aumento consiste na instalação de novas e modernas fábricas de banha e de outros produtos para suprir as forças da 5ª Região Militar, aquarteladas nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

A maioria dos judeus vem para a America do Sul

O exodo dos judeus de Viena prossegue num ritmo bastante rápido. A maioria emigra para a America do Sul.

A Prefeitura de Viena são pedidos diariamente secentos passaportes, e destes, quinhentos a seiscientos são concedidos.

Patriotica Renúncia

A estas horas já está definitivamente arredado das terras do Novo Mundo o perigo quasi imminente de uma nova guerra entre duas heroicas potencias americanas — a Bolivia e o Paraguai — com o sucesso alcançado pela Conferência de Buenos Aires, pela qual os dois países beligerantes aceitaram uma fórmula de acôrdo, subordinando a decisão do conflito do Chaco á arbitragem internacional de outros povos da America.

Sempre confiamos em que as republicas americanas, unidas, indissoluvelmente, por laços poderosos de uma secular amizade e por interesses economicos, sociais e politicos comuns, jamais se empenhariam em guerras continentais. Felizmente, para nós, filhos das três Americas, todos os povos do continente vêm compreendendo, com elevação, nesse sentido politico da necessidade da paz em nossas ter-

ras, dentro das normas do pan-americanismo, sem o que não será possível a defesa da nossa integridade contra possíveis aventuras estrangeiras.

Qualquer solução guerreira de um conflito continental só serviria para agravar uma situação que não pôde jamais existir entre os americanos. E a aceitação por parte dos bolivianos e paraguaios da mediação dos países limitrofes para a solução da velha pendencia, nas vespersas de inaugurar-se a Conferência da Paz, em Lima, é a mais completa e absoluta prova da intenção que possuímos de resolvermos todas nossas dúvidas e conflitos pelos meios pacificos, dando, assim, um belo exemplo de renúncia patriótica e educação política aos povos do Velho Mundo, ora empenhados, em diversos Estados, em lutas inglorias e que causam a ruina de toda uma civilização.

Ao Brasil, bem de perto, fala mais essa conquista do direito internacional americano, pois foi o nosso país quem, ha dois anos, tudo preparou com auxilio da Argentina, Chile e Estados Unidos, e executou para que cessassem as hostilidades entre os velhos rivais.

E a todos os povos americanos o nove de Julho de 1938 será uma data sempre lembrada como o inicio de uma nova política de paz, justiça e confraternidade continental.

um pouco sobre a resposta ou sobre a decisão a tomar, não deixava de ser o meio mais pratico de evitar precipitações. O bigode substituiu o cigarro. Hoje, porque não ha mais bigode para cofiar nas horas graves, a gente lança mão do «caipira», ou do charuto. Tira algumas bafaradas na cara do suplicante e com isto se ganha tempo.

Iriamos muito longe se quiséssemos fazer aqui o historico das barbas notaveis dos primeiros tempos da Republica. Uma das barbas mais lindas que havia no Rio, as do ex-senador Irineu Machado, ha muito que foram postas abaixo. Encontra-se aí pelo suburbio um ou outro sujeito barbado. São arcaismos humanos que ficaram sobrando do Imperio. A verdade é que as moças de hoje, quando se referem a um desses morubixabas, costumam dizer:

— Barba não é documento!
E não é mesmo.

Rio, Julho de 1938.

Visita do Juiz de Direito ao farol de Santa Marta

Visitou o farol de «Santa Marta», domingo passado, em companhia do sr. Franklin Maximo Pereira, o dr. Oscar Leitão, íntegro juiz de Direito desta comarca. Aproveitando o ensejo, esteve o digno magistrado nas tendas onde se abriga o pessoal dos serviços do vapor «Aldabi», sendo-lhe oferecido um lauto almôço pelo casal Maragliano. Não apenas os trabalhadores contratados que lá se acham, como, também, os habitantes da Barra e demais localidades vizinhas ao farol, prestaram ao juiz atenciosas homenagens. O dr. Oscar Leitão saiu ótимальmente impressionado pelas gentilezas que recebeu.

LAGUNA SEM ESTRADAS

Caravana de automoveis particulares. — Horas e horas atolados na praia. — Em cuécas, dentro d'água. — Comentários

Como do conhecimento de todos, a caravana que, sabado atrazado, daqui safu destino a São Francisco, ficou, sete horas, atolada em diversos trechos, nos areais da praia. Destacados elementos da nossa sociedade iriam áquela cidade do norte do Estado, a convite do capitão Alvaro Pereira do Cabo, assistir a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do «hangar» do campo de Aviação Naval «Tenente Bernardino Costa». Iriam, mas não foram. Daqui saíram os caravaneiros, em diversos automoveis particulares, ás 6 horas da manhã de sabado, dia 16. Logo depois, amarguraram enterrados na praia, longo tempo, sob um vento implacavel e frio, com sérios prejuizos para todos. A

chegada a Florianópolis só se verificou ás 7 da noite, após inúmeras peripécias e aventuras perigosas, tendo o carro do sr. João Tomaz de Sousa capotado. Várias pessoas chegaram doentes á Capital.

O episodio, porém, mais interessante dessa jornada infeliz, foi o de alguns excursionistas terem de ficar em cuécas, no praiado movediço, afim de socorrer os que se achavam em «apuros», dada a furia do mar e a maleabilidade da areia.

Para evitar tais malôgros e para que Laguna seja também aquinhoada na partilha administrativa do Estado, é que temos reiteradamente, destas colunas, solicitado a urgente construção de uma estrada que nos ligue á Vila Nova. Neces-

sidade imperiosa e inadiavel, urge a construção de tal rodovia, pois que Laguna não deve continuar no abandono em que lamentavelmente se encontra.

Já se disse, por aí, que a estrada Laguna—Vila Nova não será executada, por nos servirem, suficientemente, as lindas praias que temos. Acrescenta-se, mesmo, que esses magnificos plainos naturais, verdadeira faixa de turismo, são a melhor estrada que merecemos. E que, para fazer-se a de Vila-Nova, teria de arcar o Estado com pesado onus, dispendendo, para isso, mais de 500 contos. Fato é, portanto, que Laguna está e continúa desprezada dos poderes públicos. Não temos e nem teremos estrada, enquanto não se operar uma

transformação completa no governo estadual. Estejamos disto convencidos Laguna e todos os bons e sinceros lagunenses.

O acontecimento de sabado atrazado constitue, com pequenas variantes, lugar-comum na vida da nossa terra, pois que vivemos isolados, ao capricho das praias e dos ventos.

Quando esteve o sr. Nerêu, recentemente, nesta cidade, chegou e retornou a Florianópolis, encontrando praias ótimas. Nem sempre, entretanto, como é do seu conhecimento, estão elas nas condições em que as percorreu.

Si não fôr feita a estrada Laguna—Vila Nova é por que, na realidade, se quer deixar Laguna retrogradar, enquanto os demais

municípios sulinos prosperam sem obstaculos. Mas os lagunenses, — povo educado e cortês, digno e progressista, — não merecem ser tratados assim.

Execute o governo, quanto antes, a estrada Laguna—Vila-Nova, e terá, com isto, praticado um ato patriótico e de benemerencia pública.

Toda a reportagem fotografica da viajem acidentada feita pela caravana lagunense, encontra-se em poder do dr. Paulo Carneiro, que foi um dos membros componentes da mesma. Fotografias nítidas e impressionantes, de automoveis capotados e limousines enterradas nos areais movediços, documentam, numa triste evidência, a odisséia dos caravaneiros.

Oferta á Escola Militar feita pelo sr. Henrique Lage

O mármore para a construção do seu novo edificio

O ministro da Guerra esteve em longa palestra com o comandante da Escola Militar sobre assuntos atinentes á administração daquele estabelecimento de ensino.

No decorrer dessa conversação, comunicou o general Pinto Guedes haver o sr. Henrique Lage posto á disposição da escola todo o mármore a ser empregado na construção da Academia Militar das Agulhas Negras, em Rezende, cuja construção já foi iniciada ha dias. A doação desse material é procedente das jazidas de minerios de propriedade do citado industrial.

Movimento Forense

Cartorio de Orfãos

Escrivão:

Agenor Faraco

Despachando o requerimento de João Mendonça, nos autos de inventário de Eponina Soares de Mendonça, o dr. Oscar Leitão, integrou juiz da comarca, preferiu o seguinte despacho: — «O requerente só poderá residir em Juízo por intermédio de advogado inscrito na Ordem.»

— Foi julgado por sentença do dr. Oscar Leitão o inventário, com testamento, no espólio de dona Elisa Georgina Nunes Colaço, do qual foi testamenteiro, nomeado pela finada, o advogado dr. João de Oliveira, que representou, igualmente, o dr. Jôe Colaço, na qualidade de seu procurador. A favor dos herdeiros-legatários dr. Jôe Colaço, d. Maria-Elisa Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira, e Elisa-Maria Colaço Barbosa, esposa do dr. Renato Barbosa, foram extraídas certidões de partilha.

— Foi julgado por sentença, pelo juiz de direito dr. Oscar Leitão, o inventário de Timoteo Antonio de Oliveira.

— Foram julgados, igualmente, os inventários de Julio Manuel Fortunato, Pedro Agostinho Matias e Saturnina Silveira Rocha.

— Foram expedidos sete mandados para registro de nascimento a favor de Benoni, Antonieta Freitas, Marcos Pamato, Manuel Henrique, Zelia e Manuel, Antonio Manuel Dias, Adalberto Freitas.

— Foram expedidos quatro alvarás de levantamento de importâncias a favor dos menores Antonio Caldeira Góis, Ernesto Bianchini Góis, Decio Bianchini Góis, Helcio Bianchini Góis e Irene Bianchini Góis.

— Pelo dr. Promotor Público da comarca foi requerida a execução de sentença na ação de acidente no trabalho, em que foi vítima Higino de Tal, sendo condenado Custodio Jeronimo Delfino, residente em Saco Grande, município de Imaruá.

* * *

Cartorio do Crime e dos Feitos da Fazenda

Escrivão:

Manuel Americo Barros

Inventários:

— Foi mandado, contar as custas da partilha requerida pelos herdeiros da finada Adelaide Soares Barreto.

— Foi remetido com vista á Coletoria Estadual de Tubarão, para as anotações dos quinhões, o inventário e partilha do finado João Domingos de Oliveira.

— Estão com vista á Coletoria Estadual de Imaruá, os autos de inventário e partilha do falecido Manuel José Francisco, de Sitio-Novo.

— Ainda com vista á mesma repartição, foram remetidos os autos de arrolamento de Crispiliano Candido Réus, de Rio d' Una.

— Expediu-se mandado de avaliação dos bens deixados por Antonio José Luís, de Estiva dos Prégos.

— O dr. Juiz de Direito julgou por sentença o inventário de Inês Beckhauser Sehnm, de São Martinho.

— O arrolamento dos bens deixados por Maria Libania de Oliveira foi julgado por sentença do dia 23 do corrente.

— Nos autos de inventário de Manuel José da Silveira Borges, o dr. Juiz de Direito mandou expedir edital de 2ª. praça de bens.

— Está designado o dia 26 do corrente, ás 12 horas, para proceder-se á avaliação dos bens deixados por Josina Inacia da Rocha, de Aratingaúba.

— A viúva d. Arina Pinto Bergler, nos autos de inventário de seu marido Julio Bergler, foi intimada a constituir advogado.

— Dª. Rosa da Silva Varela, viúva do sr. Francisco Varela, requereu fosse admitida a prestar promessa de inventariante, o que o fez por seu advogado dr. João de Oliveira.

— Nos autos de arrolamento de Luís Apolonio Duarte o dr. Juiz de Direito, deferindo o requerimento do dr. Promotor Público, mandou passar mandado de intimação á herdeira Ana Duarte, que se encontra na posse dos bens.

— Estão com vista ao sr. dr. Promotor, os autos de inventário de d. Alice Cabral Teixeira e de Alvaro Gaudencio Guerra, desta cidade.

— O dr. Promotor Público requereu toda a dívida ativa do Estado relativa ao imposto territorial do primeiro semestre do corrente exercício.

— Estão sendo sumariados os seguintes réus:

Lauro Delfino, Herminio Antonio Fernandes, Antonio Rabelo, Pedro Rabelo, Frederico Jacó Biehl, Furtulino Joaquim de Sousa, João

“Empresa Cinematografica Lagunense Ltda.”

A Empresa Cinematografica Lagunense Ltda. apresenta as suas desculpas ao público desta cidade pelas medidas que foi obrigada a tomar, domingo passado, com a intenção de descobrir o culpado pelo vergonhoso incidente ocorrido no «Cine Pálace».

Foram infrutíferas todas as medidas tomadas, mas, graças á policia e ao ilustrado e energico dr. Juiz de Direito, foi constatado que o responsável é o telegrafista Carlos Horn, que mandou um menor da Farmacia Medeiros praticar o ato revoltante. Foi o que oficialmente se apurou.

Laguna, 22/7/1938.

O gerente do «Cine Pálace», Vasco Fernandes.

José Marques, Saturno Tomé e outros.

— O dr. Promotor Público deu, nos autos de inquerito respeitante ao incendio do predio do clube «Almirante Lamego», o seguinte parecer:

— «Requero baixem estes autos á Delegacia de Policia de origem:

a) — afim de ficar apurado si a instalação elétrica do predio sinistrado se achava ligada á rede distribuidora de energia, por isso que, segundo se constata dos autos, o aludido predio não era ocupado a não ser em época de treinos;

b) — para que seja ouvido o agente da Companhia Seguradora sobre o incendio em questão e tambem para que informe si o clube N. R. «Almirante Lamego» se achava quites com a referida Companhia, mencionando, outrossim, o valor do contrato, o premio estipulado, a fórmula de seu pagamento e, finalmente, a época do vencimento da respectiva apolice;

c) — para quaisquer outras diligências que o sr. Delegado de Policia julgar necessarias á elucidação do fato que motivou este procedimento, devendo empregar, nesse sentido, toda a sua atenção e seus melhores esforços, afim de que, apurada a causa do sinistro (dólo, culpa ou caso fortuito) possa esta Promotoria agir como de direito. Feito o que, protesto por nova vista.

Laguna, 16/7/1938.

(Assinado) Henrique João Muler, P. Público. **Despacho:** Baixe este inquerito á Delegacia de Policia, afim de ser satisfeito o requerido pelo dr. Promotor Público.

Lag., 18/7/1938. (as) O. Leitão.

Carta precatoria

Devidamente cumprida, foi devolvida ao dr. Juiz Deprecante, a carta precatoria que pediu fosse submetida a exame de sanidade mental a ré Maria Carolina da Silva, cujo exame foi feito pelo abalizado clinico dr. Paulo Carneiro e pelo competente farmacêutico A. P. da Silva Medeiros.

OLIMPIO MOTA

e

SENHORA

participam ás pessoas de suas relações de amizade, o casamento de sua filha NIDIA com o tenente Euzébio da Cunha Mendes e aproveitam a oportunidade para agradecer a todos que tiveram a gentileza de lhes enviarem cartões e fonogramas de felicitações

Tubarão, 23/7/1938.

PRIMISSIMO CARTÕES, PAPEL PARA CARTAS, MEMORANDUMS, ENVELOPES, ROTULOS, TALÕES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSÓRIAS, ETC

Edital de segunda praça com o prazo de oito dias

O dr. Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital de 2ª. praça com o prazo de oito (8) dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia vinte e sete do mês de Julho corrente, ás treze horas, no edificio n.º 5 da rua «Tenente Bessa», nesta cidade, onde funciona o cartorio do Cível, Orfãos e Anéxos, designado para as audiencias do Juizo de Direito, o

oficial de Justiça, que estiver de serviço, trará a público pregão de venda e arrematação, sendo entregue a quem maior lanço oferecer além do da avaliação com o abatimento de vinte por cento (20%), ou sejam um conto seiscientos e quarenta e um mil setecentos e vinte oito réis (1.641\$728), o imóvel seguinte: Um terreno de cultura sito no lugar denominado Saco Grande, do município de Imaruá, desta comarca da Laguna, medindo cento e seis braças de frente por mil referidas de fundos, ou sejam quinhentos e treze mil e quarenta metros quadrados (513.040 m. 2.), fazendo frente com a verba de terras do espólio abaixo mencionado, descrita nos respectivos autos, sob n.º 1, fundos tambem em terrenos do espólio, extremado pelo sul com terrenos de herdeiros de Pedro Mendonça e pelo norte com ditos de herdeiros de José Felipe Dias, avaliados pela quantia de 2:052\$160 e agora com o referido abatimento de 20%, ou sejam a supra mencionada importância de 1.641\$728, o imóvel em referencia pertence ao espólio de Manuel José da Silveira Borges, cujo inventário se processa neste Juizo, pelo cartorio do Escrivão que este subscreve, e vai á praça de venda e arrematação para atender ao pagamento de impostos devidos á Fazenda do Estado pela coletoria de Imaruá, custas do processado e outras despesas, conforme requerimento do procurador dos interessados advogado sr. dr. João de Oliveira. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este Edital de segunda praça, que será afixado na porta do edificio no começo deste referido e publicado no jornal «Correio do Sul» que se edita nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Laguna, séde da comarca de igual nome, aos dezoito dias do mês de Julho de 1938 Eu, Manuel Ame-

rico Barros, escrivão vitalicio dos feitos da Fazenda, que este datilografei. (Assinado) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Confere com o original. Data supra. O escrivão vitalicio, Manuel Americo Barros, Certidão. Certifico que afixei na porta do Cartorio de Orfãos.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de segunda praça com o prazo de oito dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e sete do corrente, quarta-feira, ás quatorze horas, nesta cidade de Laguna, á frente do edificio n.º cinco da rua Tenente Bessa, designado para as audiencias deste Juizo, onde funciona o cartório do Cível e Anéxos da comarca, o porteiro dos auditórios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará á público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, sobre o valor da avaliação com o abatimento de (20%) vinte por cento, os bens penhorados a Mateus Framarin na ação executiva cambiaria que lhe move neste Juizo Teodoro José de Sousa, os quais são os seguintes: Um terreno que mede quatro braças de frente com cinco ditas de fundos, ou sejam (96,80 m2) noventa e seis metros e oitenta centímetros quadrados, fazendo frente ao Rio Araçatuba, fundos e confrontações laterais com terrenos de propriedade do referido executado, sito no lugar Penha do Araçatuba, distrito de Mirim, desta comarca, terreno esse avaliado nos autos da dita ação pela importância de (100\$000) cem mil réis. E uma casa de moradia, edificada no mesmo terreno, construída de tijolos, coberta de telhas, assoalhada, caiada de branco, com janelas na frente e portas e janelas aos lados, fazendo frente ao Rio Araçatuba, fundos e confrontações ás mesmas do aludido terreno, isto é, com terrenos do dito executado, dividida internamente, com cozinha, que foi avaliada nos autos da mencionada ação pela importância de (1:000\$000) um conto de réis. Bens esses que vão á praça em virtude da referida execução; e sendo esta a segunda praça, depois de devidamente apregoado e não aparecendo pretendentes que arrematem os mesmos com o abatimento aqui mencionado, si outro preço não for oferecido, serão os mesmos postos em leilão e entregues a quem maior lanço oferecer. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos quantos interessar possa, mandou lavar este edital, que será afixado no lugar de costume, e publicado pela imprensa, na fórmula da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, comarca do mesmo nome, Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de Julho de mil e novecentos e trinta e oito. Eu, Agenor Faraco, escrivão interino do Cível e Anéxos, o datilografei. (Ass.) Oscar

Leitão — Juiz de Direito, sobre uma estampilha estadual de dois mil réis e o selo de educação e saúde, ambas devidamente inutilizadas. Confere com o original. Laguna, 19 de Julho de 1938.

Escrivão Int.º. CERTIDÃO. Certifico haver afixado no lugar de costume o edital constante desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 19 de Julho de 1938. Manuel Simão Corrêa, Oficial de justiça.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Arcangelo Bianchini requereu, em petição datada de 25 de Maio de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em «Campo de Fóra», cidade de Laguna, medindo 108m, 80 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Terras de marinha. Sul — Estrada. Este — Terras de marinha. Oeste — Frente ao mar.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia

de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 1.º de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

SOLICITADAS

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão

PARA ONDE VAIS, LAGUNA!

E' bêm conhecida a idéa, errada e pouco lisongeira, que os europeus fazem dos países sul-americanos.

Ainda ha pouco tempo, quando os jornais estrangeiros noticiaram o naufragio do «Aldabi», mais uma vez demonstraram o pouco critério que as grandes nações empregam no julgamento do Brasil, distante e pouco conhecido para elas.

Em menor escala, o mesmo erro se repete em relação á Laguna e ás outras cidades dos Estados vizinhos. Mesmo no nosso Estado, Laguna é considerada, por muita gente, como uma cidade em que a civilização ainda anda lá pelo século passado!

E' claro que qualquer pessoa que conheça esta linda e progressista cidade, não exitará em afirmar que tal idéa é um absurdo! Mas a que conclusão chegará alguém que pretende julgar a nossa civilização, baseando-se em alguns fatos, que, ultimamente, aqui se têm passado?

Péssima recomendação para uma cidade, um desses fatos que tem a culpa da noção errada que fazem de nós, aconteceu, domingo último, no «Cine Pálace».

Uma dessas anônimas criaturas que sentem prazer em perturbar a ordem e a moral públicas, teve a descarada ousadia de pôr valeriano na escada e na segunda platéia do referido cinema.

Si esse degenerado pretendia, com isto, impedir a sessão cinematográfica, não conseguiu, porque a Empresa do «Pálace», sempre atenciosa e solícita para com o público, tomou energicas providências e a sessão continuou, como se coisa alguma de tão baixo e tão vil, tivesse acontecido.

Para ser-se complacente e admitir que isto foi feito por espirito de aventura, não é possível. As maneiras abusivas e covardes da escó-

Republica Catarinense

Em regosijo á passagem do 99.º aniversario da proclamação da Republica Catarinense, organizou o diretor do Ginasio Lagunense, dia 22, imponente sessão cívica. Durante a solenidade, que esteve bastante concorrida e foi abrilhantada pela banda musical «União dos Artistas», discursaram, pelo corpo docente, o professor sr. Ruben Ulisséa; e, pelo discente, os alunos Anisio Bez e Rute Lebarbenchon. Ao sr. dr. Antonio Mussi, diretor desse acreditado educandário, agradecemos o amavel convite com que nos distinguuiu.

lha do local para a «aventura» e a indignação em que ficou o público, excluem esta idéa, que viria tornar menos canalha a intenção.

Quem teve uma tão desprezível idéa, não pretendeu tornar ridicula apenas a casa que acolheu para as suas molecagens. Um fato como este, ofende a uma população inteira.

E' preciso notar, que é nos cinemas onde se reúnem todas as pessoas que procuram uma distração; e escolher um destes lugares

para teatro de sua falta de consideração, com uma afronta tão grave para com a população de uma cidade, é ser moleque refinado! E o cumulo, é u'a mancha para quem o praticou.

A polícia crê ter descoberto os responsáveis desta degradante ação. Esperemos para vêr, quais as medidas a serem tomadas. Pensar um pouco no sentido da palavra «justiça» e, depois, perguntar-se: Fatos como este, ficam por isto mesmo? Para onde vais, Laguna? — A. M.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Ondas Curtas — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >

LAGUNA

TIRO DE GUERRA 137

Faz parte dos regulamentos do T. G. 137, festejar, no dia vinte e dois de Agosto, o Dia do Soldado.

Em homenagem ao general Luís Alves de Lima e Silva, patrono do Exército Brasileiro.

Essê dia será comemorado com uma festa esportiva cívica militar, que está sendo organizada pelo sargento instrutor Egeu Laus.

A convite do organizador, tomarão parte nas festas o «Ginasio Lagunense» e demais escolas publicas e os clubes esportivos de Laguna, Ibituba, Florianopolis e Tubarão.

Foi encomendada uma fotografia do presidente da Republica para ser inaugurada na caserna, no dia das festas.

A senhorita Adelaide Matos, madrinha do Tiro, e a quem se deve iniciativas de grande valor, conseguiu duas sessões cinematográficas, cujas rendas servirão para a aquisição de premios para os vencedores de todas as provas esportivas.

As inscrições, que serão abertas por estes dias, poderão ser feitas mediante pequena contribuição, por qualquer pessoa, embora não seja filiada nem ao Tiro, nem a nenhum clube esportivo.

A primeira parte da festa será feita em praça pública, e, as outras, no «Estadio do Lamego», em beneficio da Caixa. «137».

O atirador Leopoldo Rocha Bitencourt organizará uma «churrascada» nas proximidades do Mar-Grosso, para constar como um número a mais no programa das festas para o Dia do Soldado.

Os novos atiradores, ha vários dias, que vem treinando para as provas esportivas.

O sr. Egeu Laus, organizador da festa e instrutor do Tiro, está satisfeito com a sua nova turma e afirma que tem encontrado bastante entusiasmo entre seus alunos.

O reservista Gustavo Rocha, que também vem treinando, com afinco, todas as manhãs, com os atiradores, é o concorrente mais perigoso para a prova da corrida dos cinco mil metros.

Lourival Jaus, Oscar Vilke e João Izé e mais outros atiradores têm conseguido salientarem-se nos treinos e, possivelmente, alcançarão colocação de destaque nas provas em que se inscreverem.

Para compensar a grande falta que, este ano, fará o Varelinha, vem o Egeu desenvolvendo uma dupla atividade na questão de treinar e entusiasmar a mocidade lagunense, pelas provas esportivas.

Mas não existe um mal que não tenha uma pequena vantagem. Este ano, a ausencia do Varela equivale uma esperança a mais, para aqueles que ambicionam os primeiros lugares. Em todo o programa para as festas, organizado até hoje, faltam os números sugeridos pela madrinha, a incansavel Adelaide, que não olha obstáculos para o engrandecimento da sociedade que teve a feliz idéa de a escolher para madrinha.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
— ADVOCADO —
Aceita causas criminaes e cíveis

ANIVERSARIOS

Dolvino Damiani

Completo, dia 22, mais um ano de existencia, o sr. Dolvino Damiani, presidente do S. T. P. T. e agente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Estivadores.

Por iniciativa de seu particular amigo e admirador, sr. Lulú Gomes, nesse dia, foi oferecido ao aniversariante uma intima demonstração de apreço, por um grupo de seus amigos

Fazem anos:

HOJE, o menino Nenrod, filho do sr. Otavio Lebarbenchon; o sr. Jatí Roberg; a senhorita Zilda Maria Mendes, filha do sr. Antonio Mendes Martins, de Palmeiras; Nilson, filho do sr. Elias Paulo.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Laura dos Reis Cunha, esposa do sr. Dario Cunha; a exma sra. d. Zoraide Carneiro Martins, esposa do sr. João Martins, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Julieta Ulisséa Teixeira, esposa do sr. Ciro Teixeira, de Florianopolis; o nosso conterraneo, sr. Luís Pinho, chefe do Departamento dos Correios e Telegrafos de Paranaçuá; a senhorita Nelí, filha do sr. José Reinaldo Cardoso; o sr. Alcebiades Lapoli; Valma, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; a senhorita Herondina Cunha, auxiliar da gerência do «Correio do Sul»; o jovem João Pinho, do Rio de Janeiro.

DIA 26, a exma. sra. d. Almerinda Rocha Carneiro, esposa do sr. Alvaro Carneiro; a exma. sra. d. Berta Machado Sales, esposa do sr. Calistrato Sales; o sr. Sadi Magalhães, de Itajaí; a exma. sra. d. Belinha Freitas, esposa do sr. João Freitas; o sr. Francisco Martins Pinho; o sr. Oscar Pessoa; o jovem Abelardo

DIA 27, o sr. Paulo Cailil; o jovem Jupí Fiuza Lima; o sr. Francisco Fernandes Pinho, o sr. José Galeati, de Itajaí; o dr. Celso Honorio de Sousa, do Rio de Janeiro; a senhorita Nezia Roberg, filha do sr. Querino Roberg; o sr. Adolfo Francisco da Silva, de Aratingaúba.

DIA 29, o sr. Olavo Magalhães; o sr. Manuel Olavo da Rosa; o sr. Olavo Palmas; o sr. Gastão Aquino, do Rio de Janeiro.

DIA 30, o sr. João Guimarães Cabral; a exma. sra. d. Minervina Guedes Queiroz; o jovem José, filho do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande.

DIA 26, a exma. sra. d. Almerinda Rocha Carneiro, esposa do sr. Alvaro Carneiro; a exma. sra. d. Berta Machado Sales, esposa do sr. Calistrato Sales; o sr. Sadi Magalhães, de Itajaí; a exma. sra. d. Belinha Freitas, esposa do sr. João Freitas; o sr. Francisco Martins Pinho; o sr. Oscar Pessoa; o jovem Abelardo

Esse pagamento de sorte grande é, sem dúvida, mais um triunfo da inequalvêz «Rainha das Loterias».

SOCIAIS

Alcantara, filho do sr. Alirio Alcantara.

DIA 27, o jovem Luís Carlos Remor, filho do sr. Carlos Remor; a exma. sra. d. Maria de Lourdes Viana Oliveira; o jovem Alvaro Torres, filho da exma. viuva de Artur Torres; Osvaldo Luís, filho do dr. Osvaldo Espindula, do Paraná; o dr. Alfredo Trompowski, de Florianopolis; Luís Panteleão Soares.

DIA 28, o sr. Paulo Cailil; o jovem Jupí Fiuza Lima; o sr. Francisco Fernandes Pinho, o sr. José Galeati, de Itajaí; o dr. Celso Honorio de Sousa, do Rio de Janeiro; a senhorita Nezia Roberg, filha do sr. Querino Roberg; o sr. Adolfo Francisco da Silva, de Aratingaúba.

DIA 29, o sr. Olavo Magalhães; o sr. Manuel Olavo da Rosa; o sr. Olavo Palmas; o sr. Gastão Aquino, do Rio de Janeiro.

DIA 30, o sr. João Guimarães Cabral; a exma. sra. d. Minervina Guedes Queiroz; o jovem José, filho do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande.

VIAJANTES

Pedro Francisco da Silva

Regressou de Florianopolis, onde foi tratar de interesses do seu distrito com o Interventor Federal, o sr. Pedro Francisco da Silva, chefe de Pescaria Brava.

Em visita aos seus parentes, passou alguns dias nesta cidade, a sra. Julieta Wendhausen de Oliveira, esposa do sr. Manuel Gonzaga de Oliveira, residente em Tubarão.

Tratando da instalação do alto-falante externo do «Cine Pálace», esteve alguns dias, em Laguna, o sr. Oscar Amon, especialista em instalações elétricas sonoras.

Para Curitiba, viajou, semana passada, a srita. Elvira Wolowska, residente naquela Capital.

DIVERSÕES

Cine-Pálace

Hoje, em duas sessões, ás 6½ e 8¼ horas, exhibir-se-á: «Privados do lar», pelucula da «Paramount» que, sem dúvida, despertará grande interesse por parte dos espectadores. E' filme magnifico, onde se apreciará o trabalho do formidavel garotinho Billy Lee, na vida triste de um grupo de meninos órfãos, que não o são, de verdade, mas ao qual o abandono dos pais os reduziu á condição de uma orfanidade ainda mais deploravel. Como complemento, se-

rá focalizada uma comedia em 3 partes e um belo jornal. A's 2½, haverá *matinée*, desenho da Betty Boop e outras interessantes novidades da cinematografia moderna.

Cinema Central

Em um concurso entre as quinze melhores produções do ano, o filme «Predestinados» conseguiu o primeiro lugar e a medalha de ouro «Photo-Play».

Com um fundo intensamente dramático, «Predestinados» é a historia de um pobre rapaz que sacrifica a vida e a mocidade, na luta desesperada de reabilitar a honra de seu pai, condenado e executado inocentemente, por um crime infamante.

Burges Meredith, um ato tragico de grande nome nos teatros americanos, que, apesar de sua mocidade, tem qualidades superiores para representar papeis de criaturas náufragas da vida, foi o escolhido para o principal papel de «Predestinados».

Margô, a estrela de lindos olhos fundos e fisionomia triste de descontente, é a companheira na vida acidentada o infeliz de Burges Meredith.

«Predestinados» é um drama brusco e real como a propria vida.

Um drama verdadeiro e forte, de um grande interesse para aqueles que apreciam vêr a vida tal e qual ela é, com todas as suas misérias, sem o colorido fantasiado das peluculas cinematográficas.

Desenrolado em um ambiente de crimes e tradições, onde tudo é triste e sombrio, tem «Predestinados» um episodio de amor que luta heroicamente entre o banditismo sanguinario, que o cerca e sufoca. Mas que, como sempre, nas historias reais e humanas, acaba vencido pelos grosseiros sentimentos de uma humanidade pretençiosa e interesseira!

Real e triste como a vida; cruel e bruto como uma noite de inverno, «Predestinados» é a historia de um infeliz, como existem aos milhões, espalhados por este mundo de Deus, herois desconhecidos que lutam

contra as injustiças dos destino.

«Predestinados» mostrou ao mundo o talento de Burges Meredith; trouxe um triunfo a R. K. O; confirmou a fama de Margô e será uma gloria para o «Central», que hoje oferece ao público lagunense, a oportunidade de apreciar um drama que mereceu os aplausos de todos os grandes centros onde foi exibido.

«Blondin»

Em consideração á mocidade estudantina, que entrou em exame nesta semana, a comissão organizadora da festa «Noite de Inverno», resolveu adia-la para o proximo sabado.

A ornamentação do salão está ao encargo das senhoritas Aneci Zanela, Cora Laus e Celia Carneiro. A comissão, que elegerá a mais elegante senhorita da festa, será composta de senhores e senhoras que forem indicados pelos organizadores do baile.

«Ideal»

Para as noites de 30 e 31, o «Ideal», essa animada sociedade do Magalhães, anuncio dois ótimos bailes.

Sua nova diretoria, tendo na presidencia o sr. Vasco Fernandes, vem fazendo grandes melhoramentos e tornando o «Ideal» um dos clubes mais animados de Laguna.

«3 de Maio»

Por uma comissão de rapazes e senhoritas, adeptos dessa sociedade, será efetuado um baile e uma «domingueira», nas noites de 23 e 24.

CASAMENTOS

Com a senhorita Leonor Olivet consorciou-se, em São Francisco, a 25 do mês próximo passado, o nosso conterraneo sr. Gustavo Gonzaga.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO. NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»



FAÇA USO DO
CREME OU LEITE VITAMINOSO
PROCUTOL

PARA BREVE! — O maior de todos os filmes de VICTOR MAC LAGLEN

Nancy Steele desapareceu!

Quinta-feira
no Pálace

O filme que immortalizou
James Stewart Simone Simon

Valsa da Champagne

Uma suntuosa pelucula da
«Paramount», com Fred Mac
Murray e Gladys Swarthout

SETIMO CÉU

DIA 31 — O orgulho do mês-«Pálace»! O maior drama do ano!

FILHA DE MARIA

Um filme todo romance, amor e ternura! A história comovedora de Chico e Diana, que alcançou um extraordinario sucesso nas maiores platéias do mundo. Não deixem de assistir a este grande filme de hoje!

Privados do Lar A história de vários meninos que

tinham tudo, menos um afeto. Filme comovedor! Com o extraordinario garoto Billy Lee.

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores da extração de sexta-feira, 22 do corrente:

10028	50.000\$000
1257	4.000\$000
12351	2.000\$000
3752	1.000\$000
11784	1.000\$000
2778	500\$000
2782	500\$000
3259	500\$000
11117	500\$000

LEIAM
O JORNAL
CORREIO DO SUL
A' venda diariamente
na CASA PLAZA, de
DARIO ROCHA
Rua Raulino
Horn, 20

Não se esqueça!

o
ALMANAQUE
do TICO-TICO
é o melhor presente
para crianças. Edição
de 1938.
A'
venda em toda a parte

A construção da estrada Laguna á Vila-Nova é um imperativo da vida lagunense

Suicidou-se

RECIFE, 20. — Na madrugada de ontem, atirou-se ao rio Capiberibe o sr. Samuel Rios, ex-diretor do presídio de Fernando Noronha.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Campanha contra os boateiros

A policia do Rio iniciou uma campanha de repressão contra os boateiros, principalmente da extrema direita, que vêm utilizando o boato como instrumento para seus objetivos criminosos, espalhando a intranquilidade.

A Pena de Morte não poderá ser aplicada

Procurado o advogado Romero Neto, no Rio, sobre as possibilidades de aplicação da pena de morte a Jandiro Paiva, indigitado autor do assassinio da enfermeira Helena, respondeu:

«Enganam-se os que supõem que a pena de morte, em razão de haver sido restabelecida para os crimes comuns, pela Constituição de 10 de novembro, possa ter aplicação e esteja em pleno vigor.

A carta constitucional, que nos rege, admite a possibilidade de se aplicar aos homicídios cometidos por motivos cruéis, e com requinte de crueldade, a pena capital.

Mas isso, já se vê, depende de uma lei que determi-

O problema do gasogenio

Embarcou do Rio para a Europa o engenheiro Gustavo Gonçalves da Silva Filho, do serviço de irrigação, reflorestamento e colonização, designado pelo ministro da Agricultura para estudar em diversos países o problema do gasogenio.

VENDA DE TERRAS

Vende-se um magnifico e excelente terreno de mata virgem, com uma área de 15 hectares aproximadamente, ou seja um milhão e meio de metros quadrados, com um lindo saldo de água, numa queda de 30 metros mais ou menos, tendo no referido terreno uma casa de moradia, construída de madeira, sendo as terras de primeira qualidade para toda e qualquer cultura, sitas no lugar Aiuré, município de Orléans, tendo boas estradas, numa zona colonial rica e de grande futuro.

Quem pretender qualquer negocio, dirija-se ao proprietário Matias Saturnino Schmitz, residente no distrito de Grão Pará.

Sobre uma cachoeira, um chiqueiro de porcos

No lugar Morro dos Soares, na Encantada, distrito de Garopaba do Norte, verifica-se o seguinte caso: O lavrador Abel Joaquim Faustino, residente na cabeceira de um riacho encachoeirado, construiu sobre a mesma, com os esteios fincados de um e outro lado das águas, um chiqueiro, onde mantem de 15 a 18 porcos na

engorda. Abaixo do local, vários habitantes são obrigados a servirem-se da mesma agua, já prejudicada pelos detritos do chiqueiro.

Reiteradas queixas dos srs. Manuel Ivo Lopes e Manuel João da Silveira têm sido apresentadas ao prefeito de Palhoca, o qual officiou ao intendente distrital Osni Freitas, que, parece,

Não ultrapassará 12 milhões de sacas

SÃO PAULO, 23. — Em recente sessão de ontem, da Associação dos Lavradores de Café, foram feitas comunicações de que as colheitas de café deste ano apresentam perspectivas de quebra vultosa, com relação aos cálculos anteriores. Foi acrescentado que possivelmente a safra não ultrapassará 12 milhões de sacas, deliberando, assim, a Associação propor aos presidentes do D. N. C. e do Instituto do Café a revisão dos primeiros cálculos oficiais sobre o volume da produção paulista.

LEIAM CORREIO DO SUL

Dr. Arminio Tavares

MÉDICO

Especialista em moléstias de

GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagôa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assistência Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames de sua especialidade

CONSULTÓRIO:

RUA JOAO PINTO, 7
TELEFONE — 1456

RESIDENCIA:

RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

FLORIANÓPOLIS

O FISCO E O CONTRIBUINTE

Pagar imposto é uma obrigação que poucas pessoas cumprem de boa vontade. A maioria dos contribuintes só comparece ás repartições arrecadoras da União, dos Estados e dos Municípios, quando não lhe é possível conseguir uma evasiva para fugir ao seu dever fiscal, temendo,

por outro lado, a ação da Fazenda, pelas vias judiciais.

Essa aversão que os cidadãos, cremos de todo o mundo, têm para com o fisco, muitas vezes é bem razoável, principalmente quando se trata da cobrança de um tributo que não é devido. No entanto, não obstante disso esteiam convencidos

os funcionarios encarregados dessa dolorosa missão, fazem ouvidos de mercador ás razões e defesas do contribuinte, mandando-o que, se deseja isenção, vá bater ás portas do poder judiciário.

Tempo e dinheiro, então, são gastos nos juizos e tribunais, para que, tardiamente, após uma série de despesas dispensáveis e grandes aborrecimentos, consiga o devedor da Fazenda o reconhecimento de seu direito. E, muitas vezes, apesar dessa decisão, as autoridades fiscais ainda reimam, pa trioticamente, em insistir na cobrança...

E' isso, justamente, o que ocorre, atualmente, com o imposto de renda cobrado pela União sobre os vencimentos dos funcionarios públicos federais, estaduais e municipais.

Diversas são as decisões dos juizes locais e do atual Supremo Tribunal Federal, todas elas unânimes em reconhecer que é vedado á União a cobrança desse tributo sobre os vencimentos dos funcionarios públicos. Essa jurisprudencia não sofre, desde há muito, qualquer contestação e ha poucos dias, o ilustre juiz privativo dos feitos da Fazenda Nacional, em brilhante e incisiva sentença, reafirmou essa imunidade fiscal que tem base constitucional, aumentando, assim, o sem número de julgados que, sem nenhuma discrepância, confirmam essa tése.

O fisco federal, porém, não se conforma, obrigando todos os funcionarios a declararem a sua renda para, caso não paguem o débito, serem executados, posteriormente, com todas as penas da lei. Parcos já são os seus vencimentos, que mais reduzidos serão pelos impostos que, inconstitucionalmente, quer a União cobrar, assim como pelas despesas que terão de efetuar para se defenderem em juizo.

Não seria melhor que a União se conformasse com a interpretação da lei dada por quem cabe falar em último lugar, o Supremo Tribunal Federal? Nessa obediencia á sua orientação é que repousa a harmonia dos poderes consagrados na lei. Si, entretanto, deseja o contrário, muito facil ser-lhe-á modificar o principio consagrado na Carta Constitucional de 10 de novembro, que nada mais fez que repetir o que já vinha estabelecido, tradicionalmente, nas duas Constituições republicanas, de 1891 e de 1934.

SEJA ECONOMICO
Não atire seu espelho ao canto, mande-o reformar na Fábrica de Espelho de Alvina Effting, VARZEA DO CEDRO — Município de Imaruí. PREÇOS MODICOS E PRESTEZA NO SERVIÇO
É REPRESENTANTE EM LAGUNA, O SR. HEITOR BITENCOURT, RAULINO HORN, 33
Espelhos em quadros, para carreiras e para moveis, em qualquer tamanho. Para marceneiros, preços especiais.

A roupa de alpaca e o colete do "menino" Getulio Vargas

BELO HORIZONTE, 22. — O sr. Getulio Vargas foi encontrar no Instituto Histórico de Ouro Preto os recibos da roupa que fez naquela cidade em 1897. Além desses recibos, descobriu também uma nota com as medidas da roupa de alpaca que o alfaiate Josmelino de Almeida, falecido em Novembro último, confeccionou, naquela época, para o sr. Getulio Vargas, por 25\$000. Esse alfaiate tinha o hábito de guardar as medidas de seus freguêses, de maneira que não foi difficil encontrar-se no livro de registro o nome do menino

Getulio Vargas. Esses apon-tamentos, que figuram hoje no Museu Historico, são os seguintes: Paletó 39,63, 161 6-43,64-6, 38, 32. Colete 33153, Calça, 52-93-72, 361-6-31-241-6-20.

Descobriu-se mais, em Ouro Preto, que um filho do falecido alfaiate, de nome Jocelino Almeida Filho, conservava em seu poder um molde de colete feito por seu pai para o sr. Getulio Vargas. Esse molde foi mos trado á sra. Darcy Vargas, e á senhorita Alzira Vargas, que se mostraram interessadas em possuí-lo.

SENHORA
Não faça experiencias. Custam tempo e dinheiro.
Para suas pastelarias dê preferência ao
FERMENTO MEDEIROS
aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro
E' um fermento brasileiro tão bom como qualquer similar estrangeiro. E' fabricado com saís purísimos de uvas.
Não falha nunca! E' fermento de qualidade!
Para todos os bolos e doces, use sómente:
FERMENTO MEDEIROS

DESASTRE de aviação na Argentina

BUENOS AIRES, 22. (H). — Comunicam de Ituzaingo, provincia de Buenos-Aires, que, ás 5 horas e 40 minutos, um avião da Panagra, que se dirigia para o Brasil, procurando aterrisar na Colonia Nacional de Tuberculosos, devido a uma pane no motor, foi de encontro ao pavilhão número 6, daquela colonia, incendiando-se.

O fogo comunicou-se então áquele pavilhão. As primeiras informações adiantam que ha 50 vítimas entre mortos e feridos.

O número de vítimas da lamentavel tragedia

BUENOS-AIRES, 22. (H). — As primeiras noticias exageraram consideravelmente as proporções do desastre ocorrido esta manhã nas proximidades do Ituzaingo, na provincia de Buenos-Aires, com um avião da Companhia Panagra.

Informações posteriores reduzem a 18 o número de vítimas, sendo um morto e 17 feridos.

Os cinco tripulantes e oito passageiros do avião saíram ileso.

E' LOURA? E' MORENA?

Ou trigueira ou ajamburada? A senhora encontrará sempre o modelo que **lhe fica muito bem**, a sugestão que procura para a sua toilette, em:

MODA E BORDADO

que só publica modelos de ultimas criações, mais de cem, quasi todos com as côres dos tecidos nitidamente impressos.

A' venda em toda a parte
PREÇO 45000

Casa á venda junto aos Correios e Telegrafos

Vende-se uma casa inteiramente nova, ainda não habitada, com todas as instalações sanitarias e de iluminação elétrica, casa de dois pavimentos, construída proximo ao edificio dos Correios e Telegrafos. Preço razoavel. Informações nesta redação.

O sabão
"VIRGEM ESPECIALIDADE"
de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)
torna a roupa branquissima!


